

**ATA Nº 040 DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2017**

Aos dezessete dias do mês de Outubro de dois mil e dezessete com início às dezenove horas, realizou-se na Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma Sessão Ordinária, Presidida pelo Vereador Roberto Carlos de Moura auxiliado pelos Vereadores Joel Ramos Barboza, Sergio Olimpico Giufrida e Jamis Silva Bolandin, Vice Presidente, Primeiro e Segundo Secretário respectivamente. Ao declarar aberta a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida o Presidente colocou em discussão a redação da Ata da Sessão Ordinária do dia dez de Outubro de dois mil e dezessete. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo o Secretário fez a leitura da Matéria do Expediente e Ordem do Dia: dois Requerimentos, uma Indicação, seis Ofícios, Comunicado do Ministério da Educação e um Convite. Em seguida deu início a Tribuna livre para Cidadão. O Presidente convidou o Senhor Ademir Patrik de Moura Engenheiro Agrônomo da Prefeitura Municipal para fazer uso da palavra por quinze minutos. Com a palavra o Senhor Ademir Patrik de Moura cumprimentou a todos falou do respeito que tem desta Casa, esclareceu que fez o Requerimento da tribuna como Secretário de Fomento Agropecuária Indústria e Comércio, e após o Requerimento teve a exoneração do cargo. Falou dos fatos ocorridos nesta Gestão enquanto estava a frente da Secretaria de Agricultura, esclareceu ser servidor efetivo, formado em engenharia agrônômica. Falou que seus pais sempre investiram em sua pessoa na educação e em caráter, em memória a sua irmã que sempre lhe acompanhou na escola, permaneceu firme e seguiu os preceitos de seus pais de estudar e galgar algo melhor para sua pessoa e para seu filho, Relatou que a Secretaria de Agricultura os Vereadores sabem que entre as prioridades não é a primeira, tem suas limitações, com relação a espaço físico, que hoje estão se instalando ao lado da Secretaria de Educação, dispunham de três computadores e duas impressoras e não dispõe mais. Falou que nesse ano não teve a visita de nenhum Vereador para ver a real condição da Secretaria. Disse que hoje tem duas impressoras sendo que uma é de sua propriedade particular, que está lá senão não conseguiram atuar assim como um computador, tem aparelhos de sua propriedade que inclusive foram usados para fazer levantamento e mapeamento dos locais das estradas que sofreram com a catástrofe do estado de emergência que foram as chuvas iniciais. Relatou que com as dificuldades instrumental também tem a dificuldade de mão de obras, tem sua pessoa, a Carolina Ferrari Veterinária, Alessandro Casado, Ivo que é o tratorista Severino, o Zeca no Viveiro e o Chefe de Departamento que é o Everaldo, o Severino foi transferido para a Obras, ficando então em tornou de quatro funcionários sendo um efetivo e um comissionado, a outra seria a Meirivania mas está desenvolvendo outra atividade na sede administrativa. Relatou que a Carolina Ferrari na área de serviço de inspeção municipal que hoje está cedida para o Consórcio, o Alessandro Casado esta em suas atividades no Sindicato Rural, o Rui Barboza na função de motorista e o Zeca no viveiro. Falou que não tem mão de obras suficientes para os trabalhos na Secretaria de Obras. Falou que mesmo como Secretário também atuava na parte administrativa para fazer as documentações, então além das atribuições que lhe são conferidas também atribui outras funções. Falou sobre trabalho que





iniciaram no viveiro municipal, com planejamento, ação e planejamento aprovados pelo Prefeito, e tudo passado pelas mãos do Prefeito e do Secretário de Fazenda. Disse que sua pessoa e sua família atuam no viveiro e comprova que sempre seu pai e seu irmão trabalham no viveiro municipal de forma voluntária. Esclareceu que seu equipamento e a bomba de irrigação estão lá para quem quiser ver. Falou que assumiu o compromisso de desenvolver e não pode deixar, tem que colocar a mão na massa, planejaram de forma documental e orçamentária solicitaram dos funcionários que programassem ações para ser incluído nesse plano de trabalho. Falou que comunicaram o Prefeito. Relatou que uma de suas últimas ações foi no Assentamento Florestan Fernandes no Centro de Múltiplo uso que irão inaugurar na próxima sexta feira. Falou que assim como a Secretaria de Agricultura e outras Secretarias que não são consideradas prioridades trabalham além do horário que são estipulados para fazer trabalhos além daquele previsto nas atribuições dos cargos, tem vários funcionários que estão executando serviços a mais. Falou que muitos sabem que tem que se esforçar devido a situação financeira e a falta de funcionários. A Secretaria de Agricultura está desfasadíssima tinha três tratoristas, um motorista dois auxiliares administrativos, sem falar de outros cargos. Relatou que sempre colocou a disposição do Prefeito equipamentos seus, esforços, fora do horário trabalhando, até altas horas, finais de semana, mas sempre com o conhecimento e consentimento das instâncias superiores. Relatou que lá é como aqui para utilizar a camionete da Câmara tem que ter a autorização do Presidente. Falou que como você sai para trabalhar sem o consentimento ou sem a consciência de seu chefe hierárquico que você está fazendo aquilo, pelo menos na agricultura todos tem o conhecimento da ação de cada um e é repassado isso para os superiores. Falou que preza pelo esclarecimento, e planeja as ações para depois executar. Dando continuidade no Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal nada a Pronunciar. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão o Requerimento número cinco de dois mil e dezessete de autoria do Vereador Jamis Silva Bolandin. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos disse que gostaria que essa sessão não tivesse sido gravada, sessão que tem de expurgar algo nesta Casa, mas como na vida tudo tem justificativa, então tem que dar justificativa ao povo. Relatou que não é contra o abono de uma falta de um Parlamentar por questão de saúde, esse abono é pedido pelo Vereador Jamis Silva, é cobrado uma postura reta e firme nesta Casa de que não podem errar, e como Presidente tem de dar bom exemplo e gostaria de chamar para um debate o Vereador Jamis Silva que faltou na ultima sessão do dia dez e que apresenta nesta Casa uma solicitação para anular a falta dele. Abono significa não perder recurso, a responsabilidade do Vereador é vir na Sessão e uma falta custa quinhentos e cinquenta reais, e tem acontecido varias vezes essa é a quarta falta. Relatou que o Vereador foi em Cuiabá consultou usou a mídia social foi na secretaria de infraestrutura e foi lá falando ao vivo. Relatou que os Vereadores aqui realmente discutindo o futuro de Quatro Marcos e ele postando no face que estava lá. Falou aos Vereadores que façam uma reflexão, estão abonando uma falta de direito de saúde mais tenham a consciência que é a quarta falta do Vereador, fora as outras faltas, então chama para um debate o Vereador para explicar essa falta dele. O Vice Presidente retornou a presidência ao Presidente





titular. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos falou que o Presidente veio na Tribuna fazer ataque a sua pessoa, estava em Cuiabá com recursos próprios, estava em Cuiabá tem problemas de saúde, faz acompanhamento de seis em seis meses faz endoscopia, ressonância, tem documentos, se quiserem apresenta documentos. Relatou que um dia antes esteve na Sinfra e na Assembleia Legislativa acompanhando alguns recursos para Quatro Marcos, aproveitando que mesmo tratando de sua saúde estava em Cuiabá acompanhando a situação do Município. Falou que ao contrário do Presidente que faz mal uso da camionete da Câmara Municipal carregando o Senhor Esmeraldo na Camionete, ou o Gimenez esta junto, isso para sua pessoa é campanha eleitoral. Falou que em seu pronunciamento irá mostrar a situação da Câmara Municipal pela má administração do Presidente, a mesa caiu a perna, as cadeiras nessa situação. Relatou que o Atestado não é falso, estava fazendo tratamento de saúde, mas assim que melhorou foi ver questões de assuntos para Quatro Marcos. Agora o Presidente vem aqui por causa de seu irmão ex Secretario Patrik. O Presidente disse ao mesmo que se atente ao fato. O Vereador Jamis disse estar atento ao fato estava em Cuiabá tratando de questões de saúde. Com a palavra o Vereador José Olimpio de Melo cumprimentou a todos relatou não ver nenhum problema em abonar a falta desse edil, mesmo passando por transtornos de saúde estava na capital do Estado em defesa da municipalidade. Parabenizou o Vereador Jamis Silva pela postura de homem público que tem provado para este Município. Estava com problema de saúde e sabe o quanto que ele tem que fazer esse tratamento, mesmo com problema ele vai no Palácio Paiaguás nas Casas de Governo do Estado tentando solucionar os problemas da municipalidade, tem seu apreço, seu respeito e seu carinho. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura disse que os Vereadores não estão entendendo, ligou para o médico do Vereador Jamis Silva e perguntou quais são os dias que ele faz atendimento, e ele disse que só não faz atendimento na quinta feira, então por que justamente na terça feira que tem sessão o Vereador vai no medico, ele tem todo direito de ir no médico, mas temos cinco dias na semana para o Vereador ir no médico ir buscar recurso, enfim está cobrando uma postura reta. O Vice Presidente retornou a presidência ao Presidente titular. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número quatorze de dois mil e dezessete de autoria do Vereador José Olimpio de Melo. Com a palavra o Vereador José Olimpio de Melo falou da necessidade do Poder Executivo construir e instalar uma academia ao ar livre no Bairro Jardim Zeferino II, foi cobrado para que se faça uma limpeza no local. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Vereadores. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos fez a colocação de uma coisa que é legal mais é imoral, quanto a postura do Presidente desta Câmara Municipal, a situação das cadeiras do Plenário, a situação da camionete da Câmara Municipal tem um ou dois meses sem lavar, uma sujeira, na recepção banco quebrado, ar condicionado péssimo para trabalhar. Falou não ser contra a funcionária contratada de maneira alguma, é a favor de uma pessoa ter emprego, mas quando se usa uma funcionaria para trabalhar em prol a Câmara de Vereadores não concorda. Falou que a Nice pra entregar um convite tem que bater perna, então contrata um boy para fazer as correrias que fica mais em conta, o custo da Assessora que ele contratou é de dois mil e oitocentos e cinco reais. Falou que





o Sr. Esmeraldo acompanha o Presidente, quando o Presidente organiza evento até mesmo na Câmara Municipal ou em outro lugar ele leva o cidadão, não sabe se o mesmo está ganhando, onde está o Roberto em algum evento esta o Dr. Gimenez e o cara está lá filmando, fazendo jornalzinho, e o cara não esta vindo de graça não, em quatro ou cinco meses ele não ganha nada agora que vai começar a ganhar, mas de alguma forma ele esta ganhando. Falou que fez uma transmissão ao vivo pelo facebook e teve dezoito mil visualizações, a de agora esta tendo trezentas visualizações ao vivo e pela TV Web tem dez pessoas, e pelo facebook é gratuito, e agora uma empresa de Cáceres ganhou a licitação para transmitir ganhando dois mil reais por mês, sendo que pelo facebook faz gratuito. Falou que esta tendo mal uso do recurso público da Câmara Municipal. Falou que esse valor cinquenta e sete mil reais poderia estar sendo investido em outros recursos de necessidade. Então esta errado. Falou que foi sim em Cuiabá foi ao médico, foi sedado quem já fez endoscopia sabe, então o Presidente veio na tribuna falando de sua pessoa, e não usa carro da câmara não. Falou que essa semana o Renilso lhe ligou dizendo que pessoas tinham ligado para ele falando do má uso do carro da secretaria de Agricultura. Falou que o Patrik é um excelente profissional, mais é recurso público, dinheiro dos munícipes quatromarquenses, mais fazendo mal uso do carro. Falou que não é porque ele é um excelente funcionário que pode. Falou que sua pessoa também coloca ferramenta muitas vezes, a moto serra é sua tem nota fiscal, não é da Prefeitura não, mas emprestou para a prefeitura para cortar as árvores. Falou que a Prefeitura tem poder de cortar as árvores. Disse que buscou criança na escolinha e o mesmo ficou dentro do carro da prefeitura curtindo o som na maior altura. Falou que não está discutindo a competência do Patrik, ele é um excelente profissional mas infelizmente estava fazendo mal uso do veiculo público, o Prefeito baixou o documento dizendo que estava mandado embora pelo mal uso do veículo, já tinha alertado ele sobre isso e ele fez. Falou que o Secretário pagou no evento da juventude só para a empresa organizar o evento dez mil reais. Pediu desculpas porque muitas vezes se exalta, mas é que em certas coisas as pessoas quer levar poder em cima das coisas públicas, e isso jamais concordará enquanto for Vereador desta Casa. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos falou sobre a visita que fizeram nas estradas da Barra Clara, Santa Luzia onde foram feitos excelentes trabalhos, parabeniza por essa questão. Parabenizou o Chefe do Departamento de Água o Claudiney Paçoca que há três meses a água está sem prejuízo, um trabalho coerente que ele está fazendo. Falou sobre as pessoas dos Bairros Jardim Bandeirantes I e II, o relatório final que fizeram sobre a questão daquelas casas, eles querem o apoio dos Vereadores para uma reunião com o Prefeito com todos os Vereadores para discutirem o problema deles, tem casa que piorou a situação, tem casas que estão em situação lamentável. Falou que foi feito a comissão de Vereadores foram feitos os trabalhos, as visitas, os relatórios. Falou que a Caixa Econômica e a Empresa Roberto Braga são os grandes responsáveis por aquelas obras estarem naquela situação. Falou que esse assunto está no Ministério Público Federal, tem uma ação que corre lá de cinquenta mil reais por casa, para o Município, CEF e para a Construtora Roberto Braga. Falou que a construtora Roberto Braga não tem nada na CEF. Falou que deverá acontecer a reunião com a presença do Prefeito e de todos os Vereadores, pois é assunto de interesse do Município. Falou que hoje teve uma reunião com o Prefeito com a presença dos Vereadores. Falou que sábado





teve uma reunião no Bairro Jardim Popular foi anunciado nas Ruas que era para asfalto, quem queria asfalto, então tem que ser para todos os Vereadores, ninguém está com ciúme não, todos aprovam, todos correm atrás, os Vereadores tem emendas parlamentares para asfalto, então tem que ser para todos, a união faz a força. Relatou que no sábado houve isso, é lamentável como parlamentar ter que deparar com situações assim. Falou que muitas pessoas julgam os Vereadores que não fazem nada, é obsoleto, não merece estar ali. Relatou que admira o trabalho do Patrik pessoa educada, que estudou tem seus méritos, mas como Vereadores não podem fugir de certas coisas, e tem que fazer o trabalho de Vereador, acredita que o Prefeito deveria ter feito um procedimento administrativo, mas fez da maneira dele, mas a vida segue, deve galgar melhores coisas para a sua vida, mas gostaria que entendessem o trabalho do Vereador. Relatou que na época do Carlos Bianchi o Roberto fez a mesma coisa, chamou a polícia, prendeu o maquinário dentro do Coroadó, fez o trabalho dele. Em aparte o Vereador Jamis Silva Bolandin lembrou que o maquinário ficou preso por bastantes dias, através da denúncia do Roberto. Relatou que os pneus meia vida que o Coroadó usava lá das carretas eles doavam para a Prefeitura, eles contribuía com isso, e na época o pessoal do Coroadó ficou chateado com isso, envergonhado, porque o maquinário estava fazendo um trabalho lá na frente e o Vereador Roberto foi lá fez uma denúncia e prendeu o maquinário da Prefeitura. O Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou que o trabalho do Vereador é difícil, passam por momentos que as vezes precisam dar a cara a tapa, não por revangismo, não por querer magoar alguém não, mas certos momentos acabam acontecendo isso na vida dos Vereadores, queria que entendessem isso, não é fácil, tem a Lei setecentos e trinta e três de oito de outubro de noventa e oito ela proíbe o tráfego de veículos pertencentes ao patrimônio público fora do horário de expediente, está apenas cumprindo seu papel de Vereador. Em aparte o Presidente disse que essa Lei setecentos e trinta e três é tão defasada de noventa e oito que ela permite ao Vereador abordar o Prefeito, já imaginou o Prefeito com a família dele num sábado numa fazenda numa reunião e o Vereador ir lá com a lei. O Vereador Renilso disse que essa lei teve uma emenda onde dá a prerrogativa ao Prefeito e Presidente da Câmara usarem o veículo. O Vereador Roberto disse que a Lei é controversa. O Vereador Renilso falou que a Lei foi alterada, é uma Lei que as coisas tem de ser certa, sabem das dificuldades que o Município atravessa o Prefeito tem cortado várias despesas e mesmo assim está numa situação difícil, mais de dois milhões de dívidas, então é necessário fazer as coisas públicas em cima da Lei. Falou que não tem nada contra. Comentou sobre a reunião que tiveram hoje com o Prefeito, ele falou de várias coisas administrativas, demonstrativas, ele falou das dificuldades deles, mas tudo vai se chegando no eixo. Relatou que até falam dos meio fios que precisam ser construídos no Jardim Peruchi, Morada do Sol asfalto que com as próximas chuvas poderão estar deteriorando e foi falado sobre fazer parcerias reaproveitar os reeducandos e ele achou a ideia boa. Falou que as coisas públicas tem que caminhar da maneira legal, sem ferir ninguém, mas cada ação tem uma reação, mas no bom entendimento chegam ao fim para melhoria de Quatro Marcos. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos falou que a partir de sábado está se policiando, inclusive aqui com o tempo, a perseguição é tanta que hoje se vê alicerçado de tal forma, mas vai dar aqui suas justificativas, está





fazendo outro projeto, pode ter falhado sim com as cadeiras, o plenário, mas a Casa tem recurso que dá para fazer essas melhorias, ia chamar os Vereadores para em comum acordo, porque não é autoritário, ia pedir sugestões aos Vereadores de que forma, tem trabalhado assim buscando a unidade junto com o Executivo. Disse que não vai dizer que está ferido, compreende que tem dois Vereadores que ainda tem feridas expostas, mas tem certeza que com orações irão curar essa ferida, mas tem o caso mais grave que é do Vereador Jamis ótima pessoa cara alegre, mas é o cidadão que precisam orientar ele. Relatou que pediu para Deus que o Vereador chegasse aqui hoje e pedisse perdão, pelos equívocos que ele cometeu, pedisse com toda humildade, não respeitou nem os mortos, foi no cemitério fez a gravação. Perguntou: onde estamos? na beira de uma loucura. Falou que estava na missa e um cidadão lhe procurou e falou que tinha uma máquina trabalhando no pátio do Coroado, e perguntou se iria tomar alguma providência, porque para os pequenos não faz e para os grandes faz. Falou que confessa que errou, errou porque não foi covarde, comunicou a polícia civil que se retirasse o maquinário de lá, infelizmente o delegado fez cumprir a lei, levou a máquina e recolheu. Falou que terá a oportunidade de conversar ainda com os proprietários do Coroado, por sinal seu filho estuda com a filha dele, e esses dias tinha o aniversário da filha dele e ele veio o cumprimentou e fez questão que entrasse na casa dele, ato bonito, ato que esperava que os nobres Vereadores fizessem com relação ao Patrik, não está aqui pedindo, porque pedir é demais, não está aqui defendendo ele e nem esta falando por ele, porque tem advogados bons que vão defende-lo. Falou que se envergonhou quando viu essa lei, o Vereador produz lei, essa lei é de noventa e oito, mudou muita coisa, e aplicaram de maneira injusta em seu irmão, porque é seu irmão, se não fosse estava ai, porque é seu irmão, e vem dizer que não é perseguição, e pasmem, fizessem o trabalho correto invisível, o que uma mão faz a outra não precisa ficar sabendo, filmaram tudo ao vivo, isso se chama autopromoção, política baixa, suja, que dá prejuízo ao Município. Falou que estão brigando para renovar, construir, não culpa os Vereadores pelo erro, irá responder por isso, e por cima disso ainda está havendo perseguição nesta Casa, perseguem a funcionária da Câmara, todos os Presidentes que aqui passaram tiveram assessora o Vereador Roberto não pode ter, porque não é alto, loiro e dos olhos azuis, então tem que provar para as pessoas que quer trabalhar, trabalho esse que incomoda. Relatou que esta Casa em todas as sessões está lotada, não é pelo fato do Secretário Patrik, é pelo fato que os Vereadores estão produzindo, não podem colocar a vaidade pessoal o estigma de querer aparecer, aparecer para quem? Falou que tem um respeito muito grande, tem a honra de estar aqui, mas quando atiram a primeira pedra fica difícil, atiraram a pedra. Deixou a sugestão para não aplicarem essa Lei em nenhum funcionário público municipal que dói muito, essa lei que foi usada pode ser aplicada em qualquer servidor, tem os condutores de ambulância, eles tem que ficar com a ambulância, porque de urgência e emergência não da tempo de ir no pátio buscar, as pessoas morrem, por favor não apliquem neles, não apliquem naquele cidadão que está desviado de função e que precisa de FG para sustentar seus filhos, e as vezes podem ser condenados. Falou que de tudo o que se constrói se acaba em nada, porque um dia não estaremos mais aqui. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Com a palavra o Vereador José Olimpio de Melo cumprimentou a todos, enfatizou a audiência que tiveram hoje com o Prefeito Municipal onde ele se posicionou e veio





nesta Casa solicitar apoio em algumas questões. Falou que a função dos Vereadores é policiar o Poder Executivo, auxiliar, amparar porque aqui são dois Poderes diferentes mais são harmônicos, um é guardião de Lei e o outro executa o que produzem em efeito de Lei. Falou que o Prefeito falou das dificuldades que atravessa nas questões de enviar documentos para esta Casa, para o Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso e para o Tribunal de Contas. Falou que são cabeças, um dirige que é o Presidente Roberto e os demais auxiliam nos trabalhos da legislatura. Falou que já foi Presidente passou por momentos bons e momentos difíceis. Disse ao Presidente Roberto que é do homem enfrentar as dificuldades de cabeça erguida. Falou que o homem é feito de erros e acertos, e diz que sua pessoa erra muito mais do que acerta. Parabenizou o pronunciamento do Engenheiro Agrônomo Patrik Moura que veio aqui decentemente e não atacou a hegemonia desta Casa. Falou que quanto aos trabalhos voluntários de sua família a municipalidade tem que agradecer os seus trabalhos, de seu pai, ou de quem quer que seja. Falou que sua pessoa também faz trabalhos voluntários, muito embora nunca passou por Lei. Falou que esses dias cobrava do Prefeito se realmente tem trabalhos voluntários em alguns setores da administração, e ele disse que está legal, então tem que acreditar no Prefeito e confia, é o caso do Secretário de Cultura Luiz Carlos Bordin, muito embora não viu nenhum concurso, nenhum seletivo, para colocar voluntário porque até para ser voluntário, para trabalhar de graça tem que fazer lei, é a burocracia que tem de seguir. Relatou que o Presidente da Casa veio na Tribuna e falou de perseguição, precisa discordar, embora acha que tem sua autonomia para dizer porque aqui é um parlamento, mas precisa discordar, excessos vão acreditar que houve excesso, mas não é perseguição. Falou que sábado acorda cedo para montar um som na praça para atender a demanda da guarda mirim, e pega as mesas no triângulo, então passa para lá para cá e o veículo está lá, não é perseguição, são os ditames da lei. Falou que lembra como se fosse agora, assumiu seu primeiro mandato o Prefeito e o Vice Prefeito não estavam na cidade, estava o Vereador José Olimpio de Melo e naquela ocasião estava sem delegado, a delegada Ana Maria não estava na cidade, e foi convocado um delegado de Araputanga, e ele veio aqui e prendeu uma máquina da Prefeitura porque segundo estava prestando serviço para terceiros, de pronto sua pessoa aplaudiu o trabalho do Vereador Roberto naquela época, parabéns a lei está aqui para ser cumprida, foi falar com a Doutora delegada porque era quem respondia pelo Município naquele momento, falou para ela que precisava do maquinário para tocar o serviço da Prefeitura, ela devolveu a época. Falou que naquela época o Vereador Roberto estava certo, estava cumprindo a Lei setecentos e trinta e três aprovada em noventa e oito. Falou que no quinto ano de mandato se viu na mesma situação que estava o Presidente, não pode prevaricar, não pode exercer a omissão, tem que cumprir o que é pago para isso o poder de fiscalizador. Falou que não prenderam ninguém, solicitaram que o Secretário conduzisse o veículo até o pátio da Prefeitura, é um direito, isso os assiste, é assegurado em Lei. Falou que o Secretário competente, educadamente pegou o veículo foi até lá guardou o veículo e foram embora. Falou que naquele momento estavam exercendo o poder de fiscalizador, poderiam ter ido lá na polícia e pedido para prender, mas para que isso, sensacionalismo barato, vocês nunca vão ver o Zé Melo fazer, é grosso, mas não vem lhe cutucar que vai levar, não deita com arreio de jeito nenhum e não dá conta de andar de joelho, mas sabe, entende as coisas como são e





o Patrik é um cara educado, agora o que aconteceu na Prefeitura é problema do Prefeito, se ele exonerou o Secretário não quer nem saber, nunca ligou para o Prefeito para pedir essa ou aquela cabeça. Falou que a Câmara tem cooperativismo, defendem a classe, foi convidado para assinar um documento para pedir a cabeça do Secretário, assinou, o Prefeito mancou e não mandou embora problema dele, ele manda na cidade, agora se ele resolveu mandar o Secretário embora é problema dele. Falou que está aqui tratando do que sua pessoa e os Vereadores Renilso e Jamis foram fazer. Falou que tem defendido os quatro cantos desse Município, e não meçam com funcionários porque defende eles, são os funcionários que tocam o município. Falou ao Patrik que volte para seu cargo e toque sua vida, é novo toque sua vida. Falou que queria louvar o Renilso pelo trabalho, falou que sua pessoa já conseguiu mais de quatro milhões de reais para a administração do Ronaldo está aqui para trabalhar para a municipalidade. Falou que o Renilso tem trabalho para o Município, trouxe o Deputado Valtenir que está encaminhando vários recursos para o Município. Falou que não gosta de colocar em jornal porque é bíblico, e a instituição que frequenta o Centro Espírita o que essa mão faz a outra não precisa saber. Falou que não tiveram nem o direito de escolher as ruas que iriam colocar a pavimentação asfáltica, conseguiram pelo Deputado Ezequiel Fonseca que está lá com seus problemas, mais os problemas dele é dele. Dinheiro que vem para o município não podem perder o município precisa. Falou que não irão ver sua pessoa desviando recurso. Pediu ao Vereador Jamis ir devagar, na paz, não precisa brigar, brigam-se as ideias os corpos não. Falou que o Jamis é um trabalhador ele pegou sobra de asfalto e foi para a rodovia correndo risco, parabéns ao mesmo. Pediu desculpas ao Patrik mais fez seu trabalho, não está aqui para brigar. Com a palavra o Vereador Sergio Olimpio Giufrida cumprimentou a todos, falou sobre a reunião que tiveram com o Prefeito, se não se engana é a quarta reunião que faz com o Prefeito e Vereadores. Foram ponteados alguns pontos do Município ele mostrou documentos em números do que aconteceu, o que esta acontecendo e o que está previsto que vai acontecer, tem os documentos para quem quiser se informar. Falou que sobre o que aconteceu no último final de semana não está aqui para criticar e nem para defender. Relatou que foi eleito para legislar para o Município, esses dias lhe perguntaram como estava a Câmara Municipal e falou que esta andando bem Graças a Deus, perguntaram sobre a oposição, falou que não existe oposição na Câmara, e agora depara com essa situação lamentável, quem esta perdendo são os Municípes. Falou que houve uma denuncia e os Vereadores foram atender, sua pessoa não estava na cidade, mas acha que houve uma pequena falta dos dois lados, os Vereadores estavam certos em atender a população, mas acha que o bom senso chama-se comunicação. Em aparte o Presidente disse que há uns quatro minutos uma pessoa lhe ligou dizendo que tem um motorista de ambulância na casa da namorada, bairro e rua, quem quiser ir lá ver, então isso chega na beira da loucura, estão cobrando posicionamento, então vai passar o endereço para os três Vereadores, sua pessoa não vai porque essa lei é covarde, faz um desafio para irem lá todos os Vereadores, tem uma ambulância no local, irão lá todos os Vereadores depois que encerrar da sessão. Em aparte o Vereado Jamis Silva Bolandin disse que o Presidente não está cumprindo com o mandato de Vereador, então tem que ir é Vereador. O Vereador Sergio Olimpio Giufida disse que o Patrik é inteligente, excelente profissional, acha que a conduta dos Vereadores irem fiscalizar está correta, só não





concorda por terem se exaltado algumas coisas, dos dois lados teve erro, se sentassem e conversassem ninguém perderia com isso, infelizmente deu no que deu, mas Deus vai abençoar que com coerência irão administrar isso. Falou ao Patrik que admira seu trabalho, é favorável todos os Secretários, a Câmara também tem que fiscalizar está correto, mais devem conversar para não prejudicar o Município, porque briga e discussão não da manga para ninguém, só da problema e desgaste para todo mundo. Falou que não concorda com nada de errado, e quer deixar só uma frase: quem aqui nunca errou, e uma palavra bíblica: atire a primeira pedra quem não tem pecado. Os demais Vereadores inscrito dispensaram seus Pronunciamentos. Na Ordem do Dia não houve Matéria. Em seguida deu início a Explicação Pessoal. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos falou que chega a beira de uma loucura as pessoas as vezes não tem o bom senso, não tem a responsabilidade. Falou que em Quatro Marcos tem um problema grave, talvez tem que fazer um mutirão. Estão sendo fechado os açougues, e no sábado o Prefeito pediu ao Patrik e ele pode provar com documentos, que fosse ver qual a realidade das pessoas que estão encerrando as suas atividades, infelizmente sua pessoa não estava aqui, aconteceu o que aconteceu, não podem ponderar da força mental para coagir as pessoas. Falou que tem de sentar com o Prefeito para ver a situação da regulamentação. Falou que a pessoa lhe ligou dizendo que se o Patrik não pode usar o carro no sábado essa pessoa com a ambulância também não pode, que fosse fiscalizar. Falou que a Lei é de noventa e oito e é falha, então fica suas considerações e suas desculpas, as vezes as pessoas vem nesta Casa para ouvir coisas boas, mais faz parte, tem um ditado que quem entrar na política tem que usar capacete por que a pancada vem no corpo inteiro, então estejam preparados. O Vice Presidente retornou a Presidência ao Presidente titular. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos fez das palavras do Presidente as suas palavras as suas preocupações com referência a perda do emprego. Falou que o Ministério Público está intervendo nas questões dos açougues, eles precisam de GTA documentos de carcaças, exigindo documentações dos açougueiros para regulamentar, então o uso benefício não é compatível e não compensa para os açougueiros, não aguentam trabalhar dessa forma, preferiram fechar. Falou que precisam reunir, a Promotora esta exigindo a adequação, e isso é preocupante, na situação que deparamos sem emprego fechando alguns comercio na cidade. Falou que aqui brigam as ideias e não as pessoas. Parabenizou o Patrik que veio educadamente e fez o pronunciamento, é um menino novo, inteligente, tem muito o que andar, dará a volta por cima. Falou que na reunião com o Prefeito surgiu o assunto do frigorífico e o Prefeito disse que esta entrando na justiça, antes tarde do que nunca. Fez comentários sobre uma indicação que fez ao Prefeito em fevereiro para que o mesmo intervisse junto a Procuradoria e assessoria jurídica do Município para verificar a possibilidade do retorno ao patrimônio publico municipal da estrutura física do frigorífico visto que a empresa não esta cumprindo sua função social. Falou que irão brigar em cima da JBS uma empresa que roubou e sucateou o País, e não foi diferente em nosso município pagaram trinta e sete milhões de reais nessa planta para fechar e vinte por cento desse recuso é do BNDES que é dinheiro nosso, e ele deixou de exercer a função social que é gerar emprego e renda, e para isso deverá entrar na justiça para trazer para o Município e depois colocar em rede social que o Município tem uma





estrutura física de um frigorífico desativado que pode instalar uma Cooperativa, uma Associação e gerar duzentos ou trezentos empregos. Falou que não é justo o Município comprou e doou dez alqueires de terra e agora estão engordando boi em cima, da terra que foi comprada com recurso do Município, então irão brigar com a JBS para desapropriar e repatriar porque é recurso publico. Parabenizou o Prefeito ele disse que tem empresa com interesse de se instalar no Município, então tem que convencer o juiz que a empresa esta prejudicando o Município, e outra empresa se instale para gerar emprego e renda. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin pediu desculpas por ter se exaltado em seu pronunciamento, falou a verdade, mas falou nervoso, falou que sua consulta no médico foi dia dez e todos sabem que quem faz endoscopia é sedado, e tem um prazo que nem pode dirigir, e não tinha condições de vir embora. Sobre a questão do Patrik admira o trabalho ele respeitou a todos, pediu desculpas se maltratou alguma coisa, pediu desculpas aos Vereadores. Falou que conhece a família do Patrik há muito tempo a dona Maria capixaba avô do Presidente foi sua parteira, sempre ia na casa dela, não tem nada contra a família, mas tinha que fiscalizar. Falou que após a sessão deverão ir todos lá ver a questão da ambulância. Falou que após a filmagem de sábado teve dezoito mil visualizações, e outros municípios da região irão se adequar para que os veículos só saiam se tiver em trabalho, isso aconteceu graças ao Patrik e todos irão se adequar a Lei. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus Pronunciamentos. O Presidente pediu desculpas, e disse que ainda bem que tem justiça superior que decide por nós. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente Sessão, e eu Sergio Olimpio Giufrida lavei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais Vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

ROBERTO CARLOS DE MOURA: \_\_\_\_\_

SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA: \_\_\_\_\_

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: \_\_\_\_\_

ADONIAS IZIDORIO SOARES: \_\_\_\_\_

JAMIS SILVA BOLANDIN: \_\_\_\_\_

JEFFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: \_\_\_\_\_

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: \_\_\_\_\_

ADEMILSON MARTINS BONFÁ: \_\_\_\_\_

JOEL RAMOS BARBOZA: \_\_\_\_\_





ESTADO DE MATO GROSSO

# *Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos*

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO  
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

067

FRANCISCO FERREIRA LEITE: \_\_\_\_\_

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: \_\_\_\_\_